

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redação: Aloides das Chagas Carvalho

Director gerente: João Baptista de Figueiredo

REDACTORES DIVERSOS

ANNO I

PORTO ALEGRE, 24 DE SETEMBRO DE 1916 — RIO GRANDE DO SUL

NUM. 37

DESAFORO INSOLITO

Carta que recebemos de S. Leopoldo refere nos o desaforo insolito de alguns directores da sociedade gymnastica daif, os quaes tiveram a audacia de prohibir que varios socios dançassem no bailio de 16 do corrente, unicamente por que taes socios estavam fardados com o uniforme do Tiro Brasileiro.

Seria incrível até essa noticia se não nos merecesse especial conceito a idoneidade da pessoa que nola proporcionou. Efectivamente, ha individuos que ignoram o logar onde estão. Tal o caso dos desatoados directores da alludida sociedade. Fizessem isto aqui, em Porto Alegre, onde ha brasileiros dignos deste nome, e a reacção seria prompta e vigorosa.

Mas os taes caralheiros que prohibem aos nossos patriotas a faculdade de dançarem fardados estavam em S. Leopoldo. Infelizmente! Viesssem para aqui fazer o mesmo e teriam a desafrenta necessaria.

E' preciso que esses pedantes tenham ao menos um pouco de consideração pela nossa Patria. Mas... si a não tiverem, dentro em breve... cuidado! S. Leopoldo ainda faz parte do Brasil. Não o esqueçam!

ADDENDUM. — Estavam já escriptas e compostas as linhas acima, quando recebemos de S. Leopoldo outra carta, — e esta de um nosso amigo ali collocado, — a qual nos informa que o presidente da Sociedade Gymnastica (Turnverein) ao admoestar os moços que se achavam fardados disse-lhes que os prohibia de dançar porque *qualquer negro com 600000 pod-fardar-se.*

Fiquem scientes disso os associados do Tiro Brasileiro desta capital e de todo o Estado e saibam ter em *suavidade* conta o desatoador il'olente.

Fiquem ainda intratados de tão preconceituosa audacia os nossos patriotas de cõr preta.

E quanto ao arrojado teuto que festal facanha e tanto odio vota à farda gloriosa do nosso Exercito e aos nossos patriotas de cõr, só temos a recommendar...

Cuidado! ... Em S. Leopoldo ainda ha brasileiros capazes de vos fazer engullir quessquer desaforos vossos.

Não os provoquem!

Contra os preconceitos

Ecos da nossa recente attitudo. — Algumas das missões que recebemos. — Uma carta do sr. Armando Barros Cassal, poeta patriótico.

A attitudo assumida pelo «Exemplo» ante a orientação reprovavelmente preconceituosa que o sr. dr. Clemente Pinto encetou na Escola Complementar, excluindo das festas civicas as alunas de cõr valeu-nos nume-

rosas manifestações de apoio, dentre as quaes destacamos as seguintes:

«Li com prazer a defeza que lançastes em publico, em prol dos homens de cõr, a quem se pretendeu excluir das festas com que o povo saudaria a passagem do anniversario de nossa emancipação patria.

«Applaudo-vos por esse acto, porque sou daquelles que condemnam o procedimento incorrecto do director da Escola Complementar, um velho, formado e já alquebrado de forças, por que passou a sua inteira vida educando creanças brancas e pretas, morenas e loiras e por isso, com mais direito de que qualquer outro, para avaliar que não é na cõr que está o coração do individuo, não é pela cõr que se conhece o patriotismo, o valor, o caracter de cada um. *Tiago Rosa.*

Esta carta alonga-se ainda em outras considerações.

«Congratulo-me com os amigos pela merceda lição que deram no dr. Clemente Pinto, *João Rodrigues de Oliveira* (Funcionario municipal em S. Leopoldo).

Amigo sr. Redactor d'«O Exemplo». — Saudações. — Permita-me o distincto batalhão que eu venha por meio destas linhas, felicitar o «Exemplo» pela campanha encetada por este jornal contra o odioso preconceito de raça introduzido na Escola Complementar desta capital por quem devia zelar e respeitar uma Raça que muito tem cooperado para o desenvolvimento de sua Patria. Também ao *Dialo* os meus cumprimentos. Do amigo leitor, *Felício B. dos Santos* (artista grafico).

Na *Ultima Hora* de 19 do corrente o sr. Armando Barros Cassal publicou a seguinte carta, após uma outra que fizera inserir anteriormente:

«Meu digno patriota sr. dr. Alfredo Clemente Pinto N/C.

Muitos e respeitosaes saudaes. Até este momento, distincto educacionista, estou a espera de vossa re-posta, em relação à selecção de alunas brancas e de cõr, que v. s. fez, no Collegio Complementar, quando se honremegon a data da independencia nacional: v. s. recolheu-se a um mutismo, a uma hypnose injustificaveis. Ainda uma vez, em nome da Igualdade, tomo a liberdade, venerando cidadão, de vos solicitar alguma respotastiffa à minha pergunta. Amigo, sr.!

Em vossas honradas mãos deponho esta carta-ultimatum, na qual tenho a honra de vos conceder 24 horas para entablarmos uma palestra elevada.

Com o maior respeito e distincta consideração vosso att. admr.

Armando Barros Cassal (Mulato disfarçado) P. Alegre, 19 — 9 — 1916.

GARNE GORDA. Quem carne gorda é só visitar o popular AÇOUQUE MAINERI, sito à rua Olaria n. 54.

Pharmacia Ideal. Aberta nos domingos até às 3 horas.

TUA CULPA

Falote em Beatriz e olhas-me rindo,
Porém do riso extranho que não fala;
Julietta, Virginia, Hero, Magdala...
E nem te mover nomes taes ouvindo.

Tomo te as mãos... silencio em toda a sala!
Oh! que silencio, oh! que silencio infinito!
Quero-te e, embaraçada, vaes fugindo
Muda... (Consente quem assim se cala).

Sizo te, corro, alcanço-te, seguro
Teu corpo; tua mão defende-louca!
Os teus labios, tapando-os ao desejo.

E emquanto a tua mão beijar procuro,
Ella foge evitando... e canta o beijo,
Rindo de ti, na tua propria bocca.

GUIMARÃES PASSOS.

CARTA AO «EXEMPLO»

O que diz um nosso leitor e amigo. — Como «Exemplo» do vosso periodico.

Dado o especial conceito moral em que é tido entre as pessoas que o conhecem o distincto patriota Antonio Gonzaga, é nos desnecessario por em relevo a rectidão de conducta e de caracter que lhe é peculiar.

Por isso mesmo, a carta que s. s. nos enviou, e a qual publicamos em seguida, é de uma significativa e elevada expressão, o que justifica e motiva o desvanecimento que sentimos ao sabermos do conceito em que é il pelo s'gnatar, o a nossa modesta mas integra orientação jornalística.

Eis a carta:

«Caros senhores redactores do intermatro «Exemplo» — Saudações. — Indefinivel é o jubilo que me invade a alma quando vejo seguir a passos agigantados, ao lado da imprensa «grã», um jornal do qualate daquelle que é por vós redigido.

Semanario vantajosamente conhecido em todo o Brazil, opticamente collaborado, tendo revisao irrepreensivel e, mais que tudo, — superior — o «Exemplo» é dirigida e conduzido por homens que sabem qual a missão do jornalismo e que della estão profundamente no brilhante desempenho que lhe dão.

A imprensa «sã» é o maior elemento do progresso, elemento que fucula nos espiritos ideias novas, grandiosas e fecundas. O jornalista que sabe nobremente compreender a dignidade de seu mister e delle faz um sacerdote, torna-se tão util à Patria como o general que, no campo da batalha, defende a honra e integridade nacionaes.

Li alhures um ataque «anonymo, irresponsabilizado pelo pseudonymo *Walter*, no qual se dizia que o Exemplo de hoje não era o de outro tempo. E' uma verdade, porque as columnas do Exemplo de hoje não inserem ataques fora da linha do Direito e da Razão. Eu, n'retante, acho-o valiosissimo porque nelle re-

conheço uma trincheira solida contra os preconceitos.

Haja vista o caso da *Noite*, o das freiras educacionistas da Estrella, o das moças patriotas que em S. Leopoldo foram vaiadas, e, ainda recentemente a brilhante e insuperavel attitudo assumida no caso *Clemente Pinto*, Assiã por vós redactores, indago sempre de fronte e arguta, e necessario muita perspicacia, muita tolerancia e tambem muita energia para poder transportar as más vontades que os invejosos tinham em vos antolhar.

E recebi o amplexo solidario e fraternal do devotado admirador e amigo.

Antonio Gonzaga.

Porto Alegre, 20 de setembro 1916.

Linhas... á pressa

Infelizmente foi facto o caso que deu o assumpto destas *linhas* no nosso ultimo numero.

Entramos no S. Pedro, onde se realisou o festival da Escola Complementar em regosio ao dia 7 de setembro: lá em começo a comedia «Arremedo de uma familia do bom tom».

Quanto a esse acto nada diremos, todavia, porque tratou-se de uma critica a familia do *Som tom*...

Porém, assistimos à festa até final, e, com effeito, no grande numero de meninas que fizeram as bellas evoluções ao som de lindas valsas, não se divulgou nem uma de cõr trigueira, nem tão pouco no cõr que fazia ovacões ás quatro estações do anno.

Dar-se-á o caso que as alunas mesticas sejam tão rudes que não possam fazer parte de um conjunto onde haja cauto, ou o erudito pedagogico director da Escola exigia tal *talitel* que os paes das taes discipulas não podessem attender, ou ainda o illustro director fez selecção de raça?

Para nós, quer nos parecer que prevaleceu esta ultima interrogativa, porque julgamos as demais descabíveis e sem razão.

Oxalá, como já dissemos, esses factos não se reproduzam, incutindo desse modo, entre os companheiros de estudo num

estabelecimento de ensino superior, esse sentimento de odio, ainda mais partindo da administração.

E assim almejamos porque o homem de talento e cheio de responsabilidades o director da Escola Complementar não querá ir de encontro à evolução das cousas.

Estevão Tavares

CONSULTORIO
Medico-Cirurgico
da
PHARMACIA MACEDO
Dr. Job. 89 e 23
Dr. Mario Kroeft 34
Gratis aos pobres
Bomfim, 142
(Esquina Santo Antonio)

A HOMOEOPATHIA

Iniciando esta secção sob o titulo acima mencionado, procurarei descrever syntheticamente e em linguagem popular, assumptos que se relacionem com a homoeopathia, que comprovem sua razão de ser, sua superioridade e efficacia, e suas vantagens sobre a allopathia.

Estudarei comparativamente os dois sistemas de curar, e no tratamento de determinadas molestias: descreverei casos clinicos, farei estudos sobre a efficacia das doses infinitesimaes e alguns outros assumptos que se relacionem de perto com a homoeopathia.

Tomarei por thema, hoje, por exemplo, o tratamento da syphilis.

E' common ouvir-se distinctos os clinicos allopaths dizerem que desejariam saber de que meios therapeuticos dispõem os homoeopaths para o tratamento d'este mal.

Era o caso de perguntar-se tambem que medicamentos empregam elles para a cura de tal molestia.

Responderiam: a syphilis é a molestia incuravel, no entanto possuímos agentes de uma efficacia absoluta para combatermos os phenomenos alarmantes que se apresentam, podendo tornal-a em estado latente por muitos annos ou por toda a vida.

No entanto, os medicamentos especificos da syphilis e por todos empregados, consistem em mercuriaes, arsenicaes e iodureos: medicamentos estes, que, com um pequeno conhecimento de materia medica experimental, percebe-se claramente que são agentes capazes de produzir-nos individuo sadio lesões seuelhantes ás produzidas pela syphilis. (Similia, similibus curantur), sendo seu emprego inteiramente baseado na lei dos semelhantes e, portanto, pura homoeopathia.

Do exposto resulta que somente a homoeopathia tem meios para o combate da syphilis e que os allopaths com seu tratamento fazem para homoeopathia embora inconsistentemente.

A. V.

COELHOS Vendem-se baratosissimo, na rua Christovão Colombo n. 297. (Floresta)

O EXEMPLO

PERIÓDICO SEMANAL
REDAÇÃO: Rua General
Lima e Silva n. 38.

Expedito - Todos os dias
das 8 ás 10 e das 16 ás
18 horas.

A redacção não se responsabilisa
pelas opiniões emitidas em artigos
de colaboradores seus.

Condições de assignaturas:
(Pagamento adiantado)

Table with 2 columns: Subscription type (Capital, Interior) and Price (Monthly, Quarterly, Annually).

Annuncios e outras publicações,
preços convencionaes.

PRODIGALIDADES
INJUSTIFICADAS

Acções de objectividades di-
ferentes, deduzidas de causas
cujos fins revelam a obliquidade
contraria dos effeitos.

Para que se consiga alcançar
o alvo almejado é mister sobre-
tudo a cohesão das obras e dos
pensamentos, e ainda mais, que
os actos não desmintam a boa
vontade das palavras.

O mesmo succede na politica,
nas finanças: a eterna resultante
da falta de ideias, unicas
para todos os espiritos, é o ruir
de esperanças para alcançar o
fim proposto.

O deficit tornou-se uma banal-
idade, a força de diariamente
vermos estampado nas gazetas
o classico: «o paiz encontra-se
à beira do abysmo» - não obsta
a gravidade do assumpto.

Espiritos dedicados, sacrifican-
do seus interesses particulares,
dedicam-se com ardor patriótico
à solução do problema, e já
foram apresentadas varias pro-
postas, para solver a divida ex-
terna do Brazil.

Realmente, é admiravel esta
attitude dos financistas desesjosos
de assegurar a dignidade da
Nação, e nos é possível alimen-
tar a lagueira esperança de em
próximo dia conseguirmos en-
regar nas mãos dos represen-
tantes europeus, o derradeiro
reio do debito, que têm sido o
nosso pesadelo.

Que se ponham em pratica
todas as experiencias de possi-
veis auxilios nos cotres esta-
duaes, applaudimos; porém, sem
aumento de tributos e sem
cortar os beneficios do publico
absolutamente imprescindiveis.

Vem em auxilio do articulista
dois recentissimos factos, relata-
dos pelo telegrapho, que, nas
embaixadas brasileiras em Por-
tugal e Inglaterra, occorriam
taes despesas, que s. ex. o dr.
Bernardino Machado, chefe da
nação lusitana, externára, á um
amigo brasileiro de passagem
por Lisboa, seu espanto acerca
do fabuloso ordenado que o
embaixador sr. Gastão da Cunha
percebia, excedendo o d'elle,
presidente e, de todo o seu mi-
nistério!

Abstemo-nos de commentarios,
e de citar casos semelhantes.
Este por si basta para provar
a vossa asserção de divergencia
de objectividade.

Onde o logismo? Se querem
saldar os debitos da Patria, por-
que motivo permittem essa ver-
dadeira sangria no thesouro,
desnecessaria e inoportuna?
Si a época tolerasse essas pro-
digalidades, explicar-se-ia: o go-
verno desejava gratificar seus
bons servidores.

Já o commercio, foi debilitado
com o augmento da «quota euro-
poreim, para as embalhadas faus-
tosas, ninguem volte o olhar.
E' necessario que os governa-
ntes comprehendam que com
taes sanguesugas o nosso anelo
de solver a divida é illusão tu-
gitiva, de agonizante, que pre-
sume voltar-lhe a saúde.

A. Dias da Costa.

Pelo operariado

Grève dos calceteiros - Es-
tão novamente em grève os em-
pregados no calçamento da ci-
dade.

Os directores da empresa não
cansam no seu proposito de ex-
plorar os trabalhadores e, dahi
as constantes grèves que ali se
manifestam.

Outro fóra o proceder dos em-
presarios, estamos certos, esses
movimentos não se dariam, os
quaes vem sempre em prejuizo
dos proletarios pela paralyzação
dos serviços.

Já é tempo dos srs. emprei-
teiros tomarem mais a sério a
sua responsabilidade para com
os trabalhadores, porque estes
nao podem continuar á mercê
de seus caprichos.

Grève de linotypistas - Por
uma questão de diminuição do
preço da mão de obra, deixam
o trabalho no Correo do
Foco, quarta-feira ultima, sete
linotypistas.

Factos e occorrenças

Aviso importante - Scien-
tificamos aos nossos assignantes
em atraso que estamos proce-
dendo á cobrança do 3º trimes-
tre.

Nestas condições, esperamos
que os nossos bons amigos dei-
xem em suas residencias as res-
pectivas importancias, afim de
não se atrazarem e, bem as-
sim, facilitar a acção dos nos-
sos companheiros encarregados
da collecta.

Outrosim, communicamos aos
amaveis favorecedores que, do
1º de outubro proximo em di-
ante, angariaremos o producto
das assignaturas adeantada e
trimestralmente, devendo o pa-
gamento ser effectuado no 1º
mez de cada trimestre.

Assim sendo, confiamos na
bondade e sollicitude dos nossos
dignos mantenedores, no senti-
do de sermos bem succedidos
em nosso desideratum e appro-
veitamos o ensejo para agrade-
cer-lhes a consideração que nos
têm dispensado.

Este aviso é tambem extensi-
vo aos assignantes do interior.

Olavo Bilac - Deverá em
barcar hoje no Rio de Janeiro
com destino a esta capital em
missão patriótica o notavel poeta
nacional Olavo Bilac, consi-
derado o «príncipe dos poetas
brasileiros».

Sabemos que se lhe os pres-
tados nesta capital grandes ho-
menagens, constando já do pro-
gramma recepção solenne pela
municipalidade, orando o littera-
to patricio Alvaro Moreira, sessão
da Academia de Lettras, de que
será interprete o sr. Augusto
de Carvalho, além de outras
festas promovidas pela mocidade
do Tiro n. 4, que formará em
parada com um effectivo de
500 homens.

LUIZ DUTRA
e
DORVALINA DE ANDRADE
participam aos parentes e pessoas de suas relações
o seu contrato de casamento.
Porto Alegre, 19-9-1916.

3ª Exposição agro-pecua-
ria - Realisou-se nos dias 20,
21 e 22 no pavilhão do antigo
Hippodromo Rio-Grandense a 3ª
Exposição Agro-Pecuaria, produ-
zindo o discurso official o dr.
Antonio Gomes do Carmo, 1º
secretario da commissão orga-
nizadora.

Durante os tres dias deram
retreta no recinto da Exposição
as bases do Instituto Technico
Profissional e da Intendencia
Municipal.

Eleição de Intendente -
Realisou-se á 28 do expirante,
conforme temos noticiado, a
eleição para intendente do mu-
nicipio desta capital.

Será sagrado nas urnas o no-
me do dr. José Montauray de
Aguilar Leitão, apresentado á
reeleição pelo partido republi-
cano.

A opposição concorrerá a
eleição apresentando para inten-
dente o nome do dr. Antonio
Moraes Fernandes.

PHARMACIAS ABERTAS -
Durante o dia de ho-
je conservam-se abertae
as seguintes:
«Montejo», Andradas
129, «Esperança», Avenida
Eduardo, 40.

A mur' das descobertas -
Um telegramma de Buenos
Aires acaba de dar-nos a noticia
de que o advogado Pablo Cogory
descobriu um preparado ve-
getal destinado a cura radical
do reumatismo, cancro, abe-
culoso e enfermidades da pelle
em geral.

A noticia espalhou-se rapida-
mente pelo paiz inteiro, causan-
do grande sensação. Houve pes-
soas que, pressurosamente, en-
viaram felicitações ao presidente
do Circulo Medico Argentino.

Diz-se, entretanto, que o in-
vento «Cogory» consiste num
poderoso bactericida que fulmina
qualquer insecto sobre elle lan-
çado: algumas gottas sobre a
carne putrefacta é bastante para
fazer-lhe immediatamente o mão
cheiro, sustando a deterioração.

O presidente do Conselho de
Hygiene declara que curou 160
pessoas, ás quaes vai pedir para
que sirvam de prova perante
medicos e jornalistas.

Gentileza dum amigo -
O nosso infatigavel amigo Pio
Arara tem usado, por diversas
vezes, da gentileza de enviar
nos jornaes do Rio, S. Paulo e
outras partes.

Ainda na semana que hoje
finda, fomos distinguidos com
duas remessas de varias gazet-
tas.

Ao amigo Pio Arara, o nosso
- Obrigdo!

Um homem que casa a
força! - No 3º districto de San-
to Angelo, vivia ha doze annos
com Maria Joaquina, de quem
houve quatro filhos, Pedro Fran-
cisco Rodrigues.

Agora, acaba elle de ser obri-
gado a casar com Isabel de Oli-
veira Paula, obrigado e coagido.
A noiva, por sua vez, já tem
um filho.

Dizem que a violencia foi
praticada pelo sub-intendente
local que para conseguir a pre-
sença de Pedro na audiencia de
celebração do casamento, usou
do ardil de mandal-o chamar
com o pretexto de «carnear uma
porca»!

Albergue nocturno - Em
Pelotas, por iniciativa da Con-
ferencia de S. Vicente de Paula,
que ampara grande numero de
familias, vai ser fundado um al-
bergue nocturno, que terá a de-
nominação de S. José.

A inauguração do albergue,
que será o primeiro no Rio
Grande do Sul, terá logar no
dia 12 de outubro proximo.

Em Rio Pardo - Escreve-
nos dessa localidade:

Tem sido muito commentado
o caso de envenenamento appa-
recido em diversas pessoas que
desta cidade se dirigiam para
ahi para visitar a Exposição.

Dizem a causa foi um doce
de leite que fora servido no res-
taurant da Estrada de Ferro.

Entre as pessoas atacadas es-
tão o sr. Oswaldo Fischer, sua
irmã Julietta e outras pessoas
que aqui são muito relaciona-
das.

Corre aqui o boato de que o
caso fora proposital; tanto mais
pelo facto de ser o sr. Oswaldo
um dos proprietarios do restau-
rant.

O nosso amigo coronel Pe-
reira Rego entregará, hoje, ao
tambem nosso amigo major Ar-
thur Rezende, o governo mun-
icipal desta cidade.

A 24 do corrente faz annos
a respeitavel professora Anna
Aurora do Amaral Lisboa.

Continúa enfermo o sr. Olin-
to Bandeira commerciante desta
praça.

S. Leopoldo - Escrevem-
nos dessa cidade:

20 de setembro - Não passou
despercebida entre nós a glo-
riosa data Rio-grandense, que
lembra o brilhante decennio da
historia politica de nosso Esta-
do.

A novel e patriótica socie-
dade «Tiro Brasileiro» pela ma-
nhã em frente á sua sede, for-
mou em parada prestando con-
tinencia á bandeira, para da es-
sa que foi assistida não só pelo
conselho director da sociedade,
como por grande massa popu-
lar.

Depois de algumas evoluções,
destilou a companhia do «Tiro»,
composta de 3 esquadras de in-
fanteria e 1 esquadra de ca-
vallaria e puxada por uma ban-
da de tambores e da banda de
musica do professor Vieira, per-
correndo as principaes ruas da
cidade.

Causou optima impressão o
entusiasmo, o garbo e a disci-
plina que demonstraram os ati-
radores que foram muito cum-
primentados.

A' noite, no salão do «Club
Rio-Grandense», gentilmente ce-
dido por sua digna directoria,
realisou-se animada reunião
danzante á qual compareceram
o escol da sociedade leopolden-
se.

Club Rio-Grandense - Reali-
sou em sua sede social, esta
distincta sociedade uma sessão
de assemblea geral para posse
da nova directoria.

Ficou esta assim constituída:
Presidente, coronel Nero Bor-
ges; vice, coronel M. Jobim;
1º secretario, Amaya de Gus-
mão; 2º dito, dr. Gabriel Bello;
orador, Carlos Octaviano; the-
soureiro, Elpidio Azambuja;
bibliothecario, Alcides Rieler;
porta-estandarte, Oscar Leiria;
directores, Waldomiro Brito e
tenente Amando Lemos; com-
missão de contas: Guilherme

Moog, Emilio Schmidt e José
Simeão Camara.
- Sabado, 23 do corrente,
realisar-se-á no salão Opheus
o baile commemorativo.

União Leopoldense - Na visi-
nha cidade de S. Leopoldo com-
memorou, hontem, mais um an-
niversario de sua fundação a
sociedade União Operaria Leo-
poldense.

O Exemplo se fez represen-
tar pelo nosso amigo João Ro-
drigues.

Imprensa - Recebemos pela
primeira vez a «Aurora», orgão
do Centro Espirita de Valença
e do circulo Espirita Charitas
de Botafogo, Rio de Janeiro,
de publicação quinzenal.

Visito no tambem, pela pri-
meira vez «O Clarim», orgão de
propaganda espirita que se pu-
blica em Mattão, Estado de S.
Paulo.

A ambos, agradecidos.

Uma carta - Enviaram-nos
a seguinte carta:

Sr. redactor - Sabado ultimo
tive occasião de ir á igreja de
N. S. da Piedade, assistir a uma
cerimonia religiosa, e, como não
possa, por motivo de molestia
rheumatica, ajoelhar-me, o rev.
vigário padre Mathias Wagner
vendo que eu não me ajoelhara
no momento preciso, disse «que
aquelles que não quizessem se
ajoelhar que fossem embora».

Ora, sr. redactor, parece-me
não ter andado bem o padre
Wagner, porque catholico como
sou, presumo prestar o meu cul-
to em boa fé sem as genuflexões
exigidas, ainda mais como disse
soffrer de uma doença que me
impossibilita disso.

E, depois, já é tempo dos srs.
encarregados da missão espiri-
tual nas igrejas procurarem dar
mais liberdade aos fiéis porque
assim exige a evolução dos
tempos.

Sem mais, sempre ás vossas
ordens - Um assignante.

(Reproduzido por ter sahido
truncada).

VISITAS
Os sentenciados que cumprem
penas na Casa de Correção
poderão, ser hoje, visitados por
parentes e pessoas amigas, das
11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos
hospitales da Brigada Militar
tambem poderão ser visitados
das 10 hor. s em diante.

Os recolhidos ao hospicio
S. Pedro tambem podem ser vi-
sitados das 9 ás 15 horas, e os
doentes das enfermarias comu-
nais da Santa Casa de Miseri-
cordia das 15 ás 16 horas.

Notas religiosas

Festa de N. S. do Rosario -
Terá logar hoje, na respectiva
matriz, a festa de N. S. do Rosa-
rio.

A's 10 horas começará a mis-
sa solenne, havendo sermão ao
Evangelho.

A' tarde sairá a procissão
que percorrerá o trajecto do cos-
tume.

A' entrada da procissão será
entoado solenne Te-deum lauda-
mus.

A Archi-Confaria do Rosario
está empenhada em dar á festa
de sua padroeira, este anno, o
maximo brilhantismo.

Durante este mez em va-
rias egrejas e capellas haverá
terço, ladainha e benção do
Santissimo Sacramento em lou-
vor á Senhora do Rosario.

35.000 Papeis de ca-
samento, sem in-
commodos para as partes; in-
ventarios e extracção de certi-
dões, requerimentos etc. Ser-
vidade. Oswaldo Meister. Aven-
ida Germania 90 C (Navegan-
tes).

CONVIVIO SOCIAL

Anniversarios
Fizeram annos:
A 17, o sr. Pedro Antonio Zamora
A 18, o nosso amigo Tomaz Antonio Zamora.

Hoje, o menino Alípio, filho do sr. Diogoberto de Deus...
Fizeram annos:
A 26, e galante Mariana, filha do nosso amigo Pedro Pio dos Santos.

Consortio
Consociarão-se sábado ultimo, nesta capital, o sr. Cecil Alves do Sano e a senhorita Marieta Peixoto.

Visitas
Estiveram em nossa relação, na semana finda:
O respeitavel cavalleiro major João Francisco do Prado Jacques, funcionario da fazenda aposentado, que por alguns momentos entreteve conosco agradável palestra...

Viajante
Segue hoje para Algrete, donde reside e é conciliado negociante o nosso prezado amigo Tenente Julio Baptista, representante da nossa fôlha n' aquella adelantada cidade.

ETerno Amor
A SENHORITA OLGA
Quando ás vezes vejo-a minh'alma sente
As bellas illusões da mocidade.

HOJE! * * HOJE!
ANIMADO JOGO DE BOLA NA CANCHA ANEXA AO
ARMAZEM GALVEZ
RUA SANT'ANNA 62 B
Serviço de frios (flambres, sandwiches, etc.)
e bebidas frias
CAMPEONATO TODOS OS DOMINGOS!
ALERTA RAFAZIADA!

Bailes
Sabbado ultimo, a sociedade «Recreio Porto Algrense» commemorando o 6º anniversario de sua fundação realizou um festival que esteve bastante concorrido.

Para parte desta recebeu e agradeceu o mimo o nosso amigo sr. João Pedro dos Santos, que, em breves palavras, ressaltou o bello acto que viam assistindo.

Brilhantismo da Mocidade
No dia 30 do corrente, se realizará no salão da «Floresta Aurora» o baile de anniversario da sociedade «Brilhantismo da Mocidade».

Club Infantil Folha-Verde
Na noticia que deramos no numero passado sobre a directoria do «Club Infantil Folha Verde» tivemos um engano, que hoje corrigimos e é o seguinte:

DO INTERMEZZO
(Henri Heine)
Rosas e lyrios, pombas, sol rad'ante,
Tudo isso outr'ora no fugaz passado
Eu adorei constante.

Registro lutuoso
Deu-se domingo ultimo nesta capital o passamento do sr. Amelino Fornari, progenitor do nosso amigo Atilio Fornari.

Curso nocturno
Deoclydes Costa ex-director do externato Augusto Comte no E. do Maranhão, ex-professor do Centro Civico 7 de Setembro e do Lyceu Litterario Portuquez no Rio de Janeiro; mantem aqui, á travessa do Carmo n. 1, um bem organissado curso nocturno, para os candidatos á matricula nas escolas superiores, curso publico etc. Matricula das 7 ás 10 da noite.

ALFINETADAS

No Jardim Zoologico o padeiro Carlos Gomes matou, a tiros de revolver, um indefeso macaco por ter este lhe arrebatado o chapéu.
Carlos Gomes - o padeiro, a meu ver é bem «frieiro» ou bem pouco racional; pois o facto, intuitivo, não lhe deu nenhum motivo de ter morto o animal.

PELO SPORT

Hippico
A Protectora do Turf se o tempo permittir, realizará hoje corridas, sendo disputado o Grande Pareo Rio Grande do Sul, por animados de 2 annos, nascidos no Estado.

O que ha de mais bello no mundo

Um jornal sueco, o «Dagens Nyheter», pediu recentemente aos seus leitores, que exprimissem em poucas palavras, segundo a sua opinião, qual a cousa mais bella da terra.

Registro lutuoso

Deu-se domingo ultimo nesta capital o passamento do sr. Amelino Fornari, progenitor do nosso amigo Atilio Fornari.

Curso nocturno

Deoclydes Costa ex-director do externato Augusto Comte no E. do Maranhão, ex-professor do Centro Civico 7 de Setembro e do Lyceu Litterario Portuquez no Rio de Janeiro; mantem aqui, á travessa do Carmo n. 1, um bem organissado curso nocturno, para os candidatos á matricula nas escolas superiores, curso publico etc. Matricula das 7 ás 10 da noite.

Club Brilhantismo da Mocidade

Avisa-se aos srs. socios e convidados que o baile commemorativo ao 1º anniversario da fundação deste club realizar-se-á sabbado, 30 do corrente, no salão da «Floresta Aurora».

CARTORIO DO REGISTRO CIVIL

dos 4º e 5º districtos de Porto Alegre, (antigos 3º e 4º), rua Azenha 107. Official - Arthur Toscano S. Barbosa. Casamentos, nascimentos, obitos ABERTO DIARIAMENTE, INCLUINDO DOMINGOS E FERIADOS.

Registro lutuoso

Deu-se domingo ultimo nesta capital o passamento do sr. Amelino Fornari, progenitor do nosso amigo Atilio Fornari.

Curso nocturno

Deoclydes Costa ex-director do externato Augusto Comte no E. do Maranhão, ex-professor do Centro Civico 7 de Setembro e do Lyceu Litterario Portuquez no Rio de Janeiro; mantem aqui, á travessa do Carmo n. 1, um bem organissado curso nocturno, para os candidatos á matricula nas escolas superiores, curso publico etc. Matricula das 7 ás 10 da noite.

Tinturaria Popular

Abel Alves de Medeiros Tingem e lava-se roupa de homens e senhoras; compra-se e vende-se roupas usadas em bom estado. Rua d'Azenha n. 121

Serum rapido

Curá a gripe em 2 a 3 dias.

Casamentos

Na rua Venezianos n. 132 ou nesta redacção, informa-se quem prepara, por modico preço, papeis para o casamento civil e religioso, assim faz requerimentos para quaisquer repartições publicas.

ABEL Z. DA PAIXÃO ADVOGADO Rua Felipe Camarão n. 79

Secção Livre

Hymno do Grupo dos Vagabundos

FUNDADO EM 1916
Neste momento solemne Minh'alma vou além
Qual será nossa Victoria Digam senhores tambem.

Os senhores associados Trabalharam com afan Para ver surgir um dia seu divino talisman.

Vos que sois os Vagabundos Venho com vós vagabundar Da-e-me licença senhores Para em essas rimas sandar.

Viva o nobre presidente Com seus dignos companheiros Trabalharão sempre unidos Como uns bons artilheiros.

Trabalhem pois meus senhores Contae com bom auxilio Cumprirei o que prometo Levarei elle em bom caminho.

Vagabundo que ao trabalho Tem a elle grande affecto Provaremos aos demais Dando esta explicação.

Meus senhores a vós eu digo Não com voz de moribundo Que sustente o pavilhão Do Grupo dos Vagabundos.

Eu encontro em todos vós Uma coragem sem igual Sustentem pois meus senhores Que é o nosso ideal.

Meus senhores a vós eu digo O que sinto no meu peito Que esta noite se repita Sempre com o mesmo proveito.

Porque festa como esta Que teus nella os esplendores Ficará sempre gravada Como as palavras dos Senhores.

Terminamos assim pedindo Dar um viva aos Vagabundos Que fizeram a sua festa Alargando a todo mundo.

A Primavera

Até que afinal passou e o inesperavel e rigoroso inverno. Fomos este anno visitados por um immenso frio, de continuos dias chuvosos que trazia-nos impacientes; não só chuvas e frios, mais graves molestias de varias especies, apoderava-se da maior parte da população.

Em geral rara era a habitação que não se encontrava duas ou tres pessoas atacadas por este ou aquelle mal; enfim passou-se, não quero tornar-me importuno ao leitor fazendo-o recordar-se do invernozinho, pois na presente estação gozamos de um ar puro, nestas bellas manhãs primaveris que encantam as nossas almas. Eis a primavera que adorna os montes e os prados com mil flores multicores, as arvores abandonadas vestem-se de lindas folhinhas verdes e os passaros veem fazer seus ninhos trinando alegremente saudando a primavera e eu cá da minha choupana te saudo ó docil primavera.

Oscar Pinto Martins.

Syphilis - Tuberculose

Análises química e microscopia clínica.
Reacções Wassermann para o diagnóstico da Syphilis.
Exames histo-pathológico, e do sangue, puz, urina, escarros, etc., para a elucidação do diagnóstico.

Tratamento da furunculose, supurações crônicas e infecções gonococcicas e pneuococcicas pelo processo Wright.
Aplicação d'um novo methodo superior ao 606 e 914 para cura da syphilis e de todas as variedades de molestias de pelle e de sangue — Tratamento radical da blennorrhagia e das molestias venereas e urinarias por processo simples, inoffensivo e eficaz.

Tratamento da tuberculose pelo pneumothorax artificial e por um outro e novo methodo igualmente eficaz, mais pratico para o doente, de resultado certo em pouco tempo e de allivio immediato. Numerosos attestados provam as curas inesperadas de doentes condemnados. Depois de alguns dias deste tratamento o doente observa es phenomenos seguintes: A febra e os suores nocturnos desaparecem. O estado geral levanta-se com a volta das forças e do appetito, o peso augmenta. O doente sente-se fortificado physicamente e intellectualmente, a tristeza desaparece, e as noites tornam-se boas.

Dr. WILSENGOLD

Ex-assistente de medicina e cirurgia dos principais hospitais de Paris, Berlim e Vienna.

Accetta chamadas para qualquer ponto do Estado.

Consultas por cartas

270 - Rua dos Andradas - 270

Telephone 1753

PORTO ALEGRE



NEURASTHENIA
FADIGA
PROSTRAÇÃO DE FORÇAS
Kola - Werneck
(phosphatada e granulada)
É O MAIS SEGURO TONICO, CONTRA AS MOLESTIAS OU EXCESSO QUE PRODUZEM O ESGOTAMENTO NERVOSO.
ANEMIA CEREBRAL
HYSTERIA
PHOSPHATURIA




LOTERIA DO ESCADO



Extracção em 25 de Setembro de 1916 ás 14 horas Rs. 40:000\$0000

Unica que distribue 25% em premios

PROVEM
A CERVEJA
COLOMBO
DA CERVEJARIA BECKER

empingens e qualquer molestia
Feridas, espinhas, queimaduras,
da pelle, só o
Tupinambá vos curará
Sicoli & Barcellos
Rua do Commercio 22 - Porto Alegre.



DOROL

Cura prodigiosa de todas as dôres

Marca registrada: duas cruces vermelhas

Dôres de
cabeça, enxaqueca, etc.

Dôres
de dentes

Dôres
de ouvidos

Influenza com
dôres de cabeça

Todas as
Nevralgias